

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 45/2017 Período: 09/12/2017 – 15/12/2017

GEDES - UNESP

- 1- General que defendeu intervenção militar foi exonerado de cargo da Secretaria de Economia e Finanças do Exército
- 2- Ministros transportaram parentes e amigos em voos da FAB

1- <u>General que defendeu intervenção militar foi exonerado de cargo da Secretaria de Economia e Finanças do Exército</u>

De acordo com os periódicos Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo, o general do Exército Antônio Hamilton Martins Mourão foi exonerado do cargo da Secretaria de Economia e Finanças da corporação por comentar a atuação do presidente da República, Michel Temer, e defender uma possível intervenção militar como solução para a crise política no Brasil. Em palestra na capital federal. Brasília, o general destacou que, para se manter no poder, o presidente da República está fazendo um "balcão de negócios" do governo e defendeu uma intervenção militar como "elemento moderador e pacificador". O general também afirmou que parte das Forças Armadas consideram a précandidatura do capitão da reserva do Exército e deputado federal, Jair Bolsonaro, como positiva. No dia 09/12/17, o Exército pediu a exoneração de Mourão do cargo de secretário de Economia e Finanças da corporação ao presidente da República e ao ministro da Defesa, Raul Jungmann. De acordo com o Correio e a Folha, no mês de setembro Mourão havia realizado comentários sobre a possibilidade de intervenção. Em palestra na cidade de Brasília no dia 15/09/17, o general afirmou que "diante da crise enfrentada pelo país, pode haver uma intervenção militar, caso a situação não seja resolvida pelas próprias instituições". Na ocasião, o comandante do Exército, general Eduardo Villas Bôas, afirmara que Mourão não receberia punição pela manifestação. De acordo com O Estado, uma equipe do Exército procurou "alternativas discretas" para reduzir a visibilidade do general. Segundo os periódicos, Villas Bôas indicou o general Luiz Eduardo Ramos Baptista Pereira para substituir Mourão na secretaria de Economia e Finanças do Exército. A Folha relembrou que o general Mourão havia sido exonerado do Comando Militar do Sul em 2015, após criticar o governo de Dilma Rousseff. Segundo O Estado, o general deve seguir para a reserva do Exército em março de 2018. (Correio Braziliense – Brasil – 10/12/17; Folha de S. Paulo Poder – 10/12/2017; O Estado de S. Paulo – Política – 09/12/17; O Estado de S. Paulo – Política – 10/12/17)

2- Ministros transportaram parentes e amigos em voos da FAB

Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, informações obtidas por meio da Lei de Acesso à Informação apontaram que ministros do governo utilizaram voos da Força Aérea Brasileira (FAB) para transportar parentes, representantes do setor privado e amigos. De acordo com o jornal, o uso da frota é permitido, conforme o decreto 4.244/2002, para "o transporte de vice-presidente, ministros de Estado, chefes dos três Poderes e das Forças Armadas, salvo nos casos em que há autorização especial do ministro da Defesa. A norma não autoriza expressamente o embarque de pessoas sem cargo ou função pública. Também não há previsão para que congressistas peguem carona". Os ministros afirmaram à *Folha* que não há proibição "expressa ao transporte de passageiros sem vínculo com a administração pública e as agendas oficiais", negando qualquer irregularidade nas viagens com aviões da FAB. (Folha de S. Paulo – Poder – 11/12/2017)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruce Scheidl Campos (Supervisor, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); David Succi Júnior (Supervisor, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CNPg); Gabriela Fideles Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Guilherme Coscrato Rasquini (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Gustavo Henrique Gonçalves Ferreira (Redator, graduando em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais); Leonardo Dias de Paula (Supervisor, graduando em Relações Internacionais, bolsista FAPESP); Leonardo Molina Ferreto (Redator, graduando em Relações Internacionais); Matheus Bittencourt de Amorim (Redator, graduando em Relações Internacionais); Natália Rodrigues Germano (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Rafaela Schuindt Santos (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Sophia Teixeira e Souza (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Stephanie Loli Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais).